

Editorial

Erros & Sugestões

"Não entendo de política. Todavia, sem saivar-faire, um sorriso para uns, um sóco para outros, nada se faz." As palavras de Pietro Maria Bardi devem merecer uma reflexão da parte do senhor prefeito Pianaro Júnior.

O volume crescente de críticas a administração é o sinalizador de que nem tudo está andando como deveria. Havendo contrariedades cabe ao homem público entendê-las e dar o retorno a população através de mudanças de rumo ou a comprovação de que suas intenções estão corretas.

É nem uma nem outra coisa. Fica o município na condição de órfão com esperanças voltadas para 1995, a dolorosa sensação de que 1994 foi perdido e diante da constatação de que não se organiza administrativamente um município em poucos meses, quando não se exerce a vida pública com inspiração, afição e amor a cidade.

Para reverter o processo é preciso dar um sóco na mesa e demonstrar porque se ocupa o principal gabinete do Paço Municipal.

Neste mesmo espaço já cobramos depois de ouvir os anseios populares, a necessidade de propostas administrativas mais ousadas para Campo Largo. Nesta edição voltamos ao assunto lido. Conscientes de que apenas críticas não bastam, trazemos a sugestão de que as associações de moradores poderiam participar na busca de soluções para a questão.

Outra sugestão que levamos publicamente ao senhor prefeito é a criação de Conselhos Populares. Conselhos que levariam a participação de todos no governo, maior fiscalização dos secretários e fariam com que o prefeito tivesse, além da Câmara Municipal, toda a comunidade apresentando sugestões e cobrando resultados, dando transparência aos atos administrativos.

Campo Largo pela sua condição de cidade de porte médio no Estado, tem plenas condições de abrigar Conselhos Populares de saúde, educação, cultura e esportes, fundo social de desenvolvimento, crianças e adolescentes, desenvolvimento agropecuário, defesa do meio ambiente, obras e serviços municipais, turismo e administração municipal.

São ações que afastariam definitivamente os boatos de estagnação econômica, viabilizariam investimentos para os próximos anos e principalmente evitariam uma decadência do município na Região Metropolitana.

É a hora do Pianaro Júnior reconhecer que várias cabeças pensam melhor que uma e procurar entender a mão para a população e recolocar Campo Largo nos trilhos.

Tempos atrás Beltrand Russel disse: "Não se devem repetir os erros do passado quando há tantos novos erros a cometer."

Será que o Pianaro Júnior está nesta filosofia?

Opinião

Eles matam ianomâmis, não matam?

"Na selva o que vale é a lei da necessidade." (líder garimpeiro)

A abertura do Shopping Mueller (Curitiba) aos domingos, agora garantida por medida judicial (oh, Deus), deixa claro que a lógica do lucro a todo custo não hesita pisar e botar os mais elementares valores humanos e, de arrastão, afronta direitos e conquistas trabalhistas.

É a lógica cruel, medieval e ao mesmo tempo medíocre, dos que elevam e sacralizam o lucro como supremo objetivo e entendem o trabalho com a mesma visão de mundo dos escravocratas.

O trabalho, ainda que às vezes cansativo e monótono, define a maré e mantém, todos os dias, a nossa vocação de transformadores do mundo. Através do trabalho, o homem modifica o ambiente, torna-o paisagem humana e o subordina à satisfação de suas necessidades.

A história do homem sobre a terra, a história da civilização é a história do trabalho, dessa capacidade de intervenção e transformação. Dal porquê o trabalho, só tem sentido quando, humanizando o mundo, possibilita ao homem tornar-se mais humano. Essa intenção, essa reciprocidade é essencial. Humanizar e humanizar-se.

Fora dessa perspectiva, na contramão desse princípio, o trabalho degrada o homem e a própria civilização.

É, então, a partir disso que o descanso semanal, o direito ao lazer, fazem-se elementos fundamentais para impedir que o trabalho seja instrumento de alienação e de desagregação do homem.

Não se trata de simples conquistas legais, de mais uma simples conquista trabalhista. O direito ao descanso semanal é bem mais que isso, transcende a prescrição fria da lei.

O descanso semanal é o horizonte que possibilita ao trabalhador o reencontro com a sua plena humanidade; o encontro com sua família, seus amigos, seus iguais, e com o próprio Deus. O encontro é o reencontro com tudo aquilo que faz com que a vida valha a pena ser vivida. E que dá sentido ao próprio ato de trabalhar.

No entanto, deploravelmente, a obsessão pelo lucro, a lógica inflexível dos neo-escravocratas, a

ganância pantagruélica e os poderes comprometidos apenas com o dinheiro não emergem mais.

A eles, o que interessa é a acumulação incessante, ainda que à custa da submissão e desumanização do trabalhador.

É contra essa desumanização (que é o episódio da abertura do Shopping Mueller aos domingos bem exemplifica) que devemos lutar. É a favor da celebração da Vida, de que o Dia do Descanso é parte, que devemos brigar.

"Always remember your invocat". Uma feita atrás outra, como ensinam os Salmos. Depois de roubar o descanso semanal, o que mais vão pretender tirar do trabalhador? Até que ponto tramam o regresso?

O mais conflagrante é que um atentado como esse procura se revestir como "progressista", "avanzado" ou, como dizem por aí, "conquistar direitos". A degradação do mundo é a degradação do comércio aos domingos nas grandes metrópoles "civilizadas" como exemplo. Mas omitem, evitam, escondem, que, nesse caso, os trabalhadores têm garantidas todas as compensações. E, as migalhas que aqui oferecem, ultrapassam o ridículo.

Minha solidariedade aos comerciantes de Curitiba. A luta é boa e justa. Aos consumidores que, eventualmente, onipham-se à linha posicional nesse caso, gostaria de lembrar que o nosso conforto e as facilidades não podem sobrepôr à dignidade dos trabalhadores. A construção de uma sociedade solidária, justa e equilibrada não se faz pisando direitos e conquistas alheias. A degradação do trabalho leva a 6 a milênios história do homem sobre a terra que ensina - necessariamente à degradação da própria sociedade.

Se, como diz Malraux, "É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no reino dos céus", é preciso que façamos como aquela mulher que "escolheu a melhor parte" (Lucas, 10, 42), a parte do Humano contra o desumano.

Afinal, não poderia ser de modo diverso, pois eles matam ianomâmis, não matam?

Roberto Requião, advogado, jornalista e governador do Paraná.

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia Schlävinnato

Reg. Prof. 2303/09/55 - FPR

Fotoperilismo: Maurício Soares Pinto

Departamento comercial: Fone/FAX (041) 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:

Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063

Fones: (041) 232-0634 (Fax) - 223-5905 e 225-5600 Curitiba - Paraná

Perfil

IZOLDA BOLLMANN A arte de ensinar e cativar



Bastante querida por seus ex-alunos, a professora de Português, Izolda Bollmann, do Colégio Sagrada Família, aposentou-se no último dia 3 de setembro. Casada com Hermes Carlos Pirlmann e mãe de quatro filhas, Izolda, nascida em Piraraçu, veio para Campo Largo com 5 anos de idade, em companhia de sua família, à procura de trabalho.

Dizendo ser uma pessoa realizada tanto pessoal como profissionalmente, Izolda Bollmann, que sozinha ser advogada, possibilidade não descartada até hoje, dedicou-se de corpo e alma ao Magistério. Professora muito atuante e engajada na luta de classe, acredita que a Educação em geral está muito aquém do que merece o País. Izolda Bollmann é a entrevistada desta semana:

JOM - Lecionando há 25 anos, como foi ser professora e mãe ao mesmo tempo?

IB - Realmente não foi fácil, pois o magistério requer tempo integral e por outro lado, os filhos precisam de apoio, principalmente na adolescência. As duas funções acabaram se complementando, pois sendo mãe, acredito que me tornei uma professora melhor. E sendo professora, tornei-me uma mãe melhor, pois aprendi a lidar melhor com as crianças e adolescentes. Acho que como professora, tive a oportunidade que muitas mães não têm, vivendo o mundo da criança fora de casa.

JOM - Como aconteceu a escolha para o magistério?

IB - Foi um grande acaso. Sozinha em ser advogada, mas estava cursando o magistério durante o dia e à noite fazia contabilidade. Na época do vestibular, quando fui me inscrever, meu professor de Português me estimulou a fazer o Curso de Letras, me dando inclusive a perspectiva de um emprego. Comecei então o curso de Letras, na UFPR, e logo me apaixonei por ele. Apesar de não ter a compensação financeira que se espera, a profissão de professor tem outra compensação que é o contato com as pessoas, o que me foi de muito valor.

JOM - Quando da implantação do NAES, o secretário estadual de Educação afirmou que todo professor tem um pouco de santo e um pouco de louco, a verdade é como?

IB - Acho que nem santo nem louco. Ou talvez não, até tenha um pouco de santo no sentido de encarnar a profissão como um sacerdócio, e talvez louco, como é o meu caso, por algo que às vezes faz dentro da sala de aula, coisas que até eu mesma me surpreendo. Não sabemos muito bem que a crise na Educação vem desde a década de 70. Portanto, aqueles que optaram por trabalhar a profissão têm ou devem ter a consciência das dificuldades que ela traz. Hoje sabemos que muitos professores assumem muitos compromissos, em função dos baixos salários, e vão levando e o resultado aparece na Educação e no aprendizado do aluno, infelizmente.

JOM - Como foi o começo da

profissão?

IB - Ainda no primeiro ano na universidade, fui convidada a lecionar Contabilidade e OSPB. Tenho até uma certa vergonha de encontrar os meus primeiros alunos, pois como não me sentia preparada, passava noites e noites estudando e decorando a aula do dia seguinte. Lembro-me que foi um período em que envelhei muito, pois o desgaste era muito grande.

JOM - Quais são as diferenças do professor de antigamente e o de hoje?

IB - Na minha opinião, é melhor ser professor hoje que antigamente. Antes as escolas eram bastante autoritárias. Eu, por exemplo, fui orientada e preparada para ser uma professora austera e a exercer a minha autoridade e ser superior dentro da sala de aula. Professor era professor e aluno era aluno. No início de minha carreira, até por falta de segurança e falta de experiência, fui assim e devo ter causado algumas mágoas, pois me impunha através do medo. Mas a vida me ensinou muitas coisas e hoje percebo isso. Aprendi demais com os meus alunos, aprendi a respeitá-los, ouvi-los e a admitir os meus erros, o que considero a riqueza da minha profissão. Ninguém, a não ser os meus alunos, me ensinou isso. A própria implantação da lei 5.692, que modificava toda a lei de ensino, trouxe uma perspectiva de democracia, onde os professores deviam ser reconhecidos. Acredito que foi a partir daí que os professores perceberam que deviam ser mais amigos de seus alunos e conquistá-los. Antes as escolas eram ditadoras, hoje são mais liberais. Não existe mais aquela diferença entre professor e aluno, hoje o professor exerce mais o papel de orientador, de uma maneira menos formal. Atualmente não aprende quem não quer, pois há toda uma liberdade para a discussão dos mais diversos assuntos e os alunos sabem que podem contar com os professores.

JOM - A senhora se sente uma pessoa realizada?

IB - Sim, me sinto em todos os sentidos. Sou uma pessoa completamente feliz, adoro minha família. Na profissão também acredito que sem-

pre lutei pela minha categoria, participei de greves, porém, apesar da baixa remuneração, nunca levei esses problemas para dentro da sala de aula. Só não me sinto mais feliz, porque acho que deixei muito por fazer, por falta de tempo, ser professora de dois padrões requer dedicação integral. Mas tive muitas satisfações, pois me acredito que contribuí muito para que meus alunos amentassem cada vez o seu senso crítico. Essa liberdade me permitiu ser uma melhor profissional e ter um melhor relacionamento com meus alunos.

JOM - Como vê a cidade de Campo Largo?

IB - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Qual seria sua análise sobre a Educação?

IB - A Educação, de um modo geral, está muito precária e isso já vem há uns 20 anos, pois o devido investimento à Educação não é feito, há o desvio de verbas no meio do caminho. Assim como a Saúde, a Educação é prioridade nos planos e na prática da plataforma de campanha de qualquer político. Os professores recém-formados encontram sérias dificuldades nas escolas. Eu tive sorte, pois lecionei no Colégio Sagrada Família, uma escola estadual, mas com todas as características de uma escola particular, onde sempre tivemos o grande incentivo e ajuda dos pais dos alunos. A Educação está muito aquém do que realmente o país merece. Sou bastante patriota, mas acredito que só vamos melhorar de-

pois de acabar com este imenso processo de corrupção. Somos um país muito rico, mas nossos políticos não são ansiosos pela sede da Justiça. No entanto, não devemos ficar esperando soluções de braços cruzados, precisamos procurar solucionar pequenos problemas como por exemplo, a participação cada vez maior da família nas escolas.

JOM - Como vê a criação do NAES - Núcleo Avançado de Ensino Supletivo em Campo Largo?

IB - É algo bom e que vai favorecer o aluno interessado em dar continuidade ao seu estudo. É uma chance para quem realmente quer estudar e não tem a oportunidade. Esse interesse acredito ser metade do caminho andado, é claro que é um ensino que deixa a desejar, mas nessa modernidade que estamos vivendo é uma opção e um avanço na educação. Através do NAES o aluno pode ser um grande profissional. É uma chance a mais e uma vitória para Campo Largo, diria até um presente. Se pelo menos um aluno, dos 200 inscritos inicialmente, aproveitar essa chance, o NAES já valeu a pena.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e Saúde, áreas que exigem da administração. Mas estamos observando que tem existido uma grande preocupação, e isso já é importante. Na gestão passada ganhámos a Casa da Cultura e estamos o resgate de nossa cultura está acontecendo. É um espaço importante para nossos artistas de hoje e do futuro. Campo Largo tem tudo para ser uma grande cidade e precisamos continuar a promovê-la. Vejo também com otimismo a atuação do nosso Legislativo, as diversas discussões são salutares e promovem o crescimento da cidade.

Nas associações de moradores a solução para o lixo

O maior incômodo para a população de Campo Largo continua sendo a coleta de lixo com os atos do senhor prefeito Pianaro Junior que obrigou o uso de sacos plásticos e reduziu a frequência dos caminhões lixeiros em todos os bairros.

Os constantes protestos contra a necessidade de gastos para compra das embalagens e os danos ambientais que o lixo começa a provocar no município exigem a procura de propostas para a questão.

O METROPOLITANO que tem recebido queixas constantes de moradores como aquelas que foram publicadas na semana passada, sugere ao senhor prefeito que atente o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Jurídico e Cultural, na busca de um entendimento com as associações de moradores.

As entidades com representação em todos os bairros tem pessoas com liderança e ligações políticas que tornariam viável a busca de uma solução definitiva para o problema do lixo.

Tendo inclusive, condições de receberem auxílio financeiro da Câmara Municipal e da própria Prefeitura, as associações de moradores poderiam atuar na ajuda e esclarecimento da população de como fazer a devida entrega do lixo a coleta.

O projeto desenvolvido em Curitiba do lixo que não é lixo poderia vir a ser uma alternativa com os próprios moradores atuando no recolhimento em sacos de vidros, metais, papéis, plásticos que teriam como destino final a reciclagem e a venda dos mesmos revertida em benefícios para a comunidade.

Restaria a busca de uma solução para o lixo formado pelos restos de alimentos, o chamado lixo orgânico.

Evidentemente, outras soluções podem surgir da comunidade desde que a Prefeitura esteja preparada para receber sugestões. Só é preciso a consciência de que democracia é quando todos possam opinar.

A mostra comprovou a

SANEPAR APÓIA ENCONTRO DE INFORMÁTICA DA UFPR

O 1º Encontro Inter-Universitário de Informática do Paraná, que será realizado entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro, no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, está recebendo o apoio da Sanepar.

As atividades do encontro estarão divididas em minicursos, sessões técnicas, exposição de painéis e uma feira de informática, todas voltadas para o tema "O profissional de informática no mercado de trabalho".

A abertura do programa está prevista para às 10 horas do dia 29, no auditório do prédio da Administração. O encontro objetiva motivar alunos e professores dos cursos de Informática do Estado do Paraná para o envolvimento em projetos científicos e tecnológicos da área de informática, promover o intercâmbio de experiências en-

tre professores e alunos destes cursos através de um evento que viabilize a apresentação do trabalhos desenvolvidos pelos alunos de graduação nas áreas de informática, promover discussões sobre a condição acadêmica o profissional da informática no contexto atual e estimular o uso e o desenvolvimento da informática no Estado do Paraná.

Informações sobre o evento podem ser obtidas na Secretaria do 1º Encontro Inter-Universitário de Informática do Setor de Ciências Exatas do Centro Politécnico de Castro ou com o sr. João Roberto Biesczad. A Caixa Postal é 19081, CEP 81.531-970, em Curitiba, no Paraná, telefones: (041) 366-2323, ramal 131, ou (041) 267-5244, fax: (041) 267-4236.

JOM - Embora não tenha nascido aqui, me considero campolarguense. É uma cidade que está se espalhando muito na periferia. Tem recebido muitas pessoas que vêm para cá em busca de trabalho e a cidade ainda não tem a estrutura ideal para receber-las, não temos empregos suficientes, Educação e